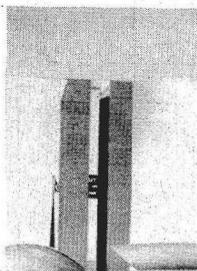


Ibsen agora está sendo investigado por sabotagem

LUIZA DAMÉ



CORRUPÇÃO

A CPI do Orçamento está investigando se o deputado Ibsen Pinheiro, quando presidente da Câmara, sabotou as investigações de irregularidades na Comissão Mista de Orçamento, que se iniciariam no ano passado. O

senador Jarbas Passarinho já recebeu documentos das secretarias gerais das Mesas do Senado e da Câmara, que demonstram ter Ibsen retardado indevidamente a instalação da CPI, em 1992. Passarinho quer saber se houve intenção do deputado em atrasar o processo ou se foi apenas coincidência. Em seu depoimento, Ibsen disse que a decisão de arquivar a CPI foi do senador Mauro Benevides, então presidente do Senado e do Congresso.

Os documentos levantados pelo senador Passarinho mostram que Benevides fez a leitura do requeri-

mento de criação da CPI no dia 16 de dezembro de 1991, enviou ofícios aos líderes para que indicassem os membros e à Câmara para as mesmas providências. Ibsen Pinheiro — conforme relatório apresentado pelo secretário-geral da Mesa da Câmara, Mozart Viana, a Passarinho — recebeu o ofício nesse mesmo dia, mas somente em 26 de março de 1992 pediu que os líderes apontassem os deputados que participariam da CPI.

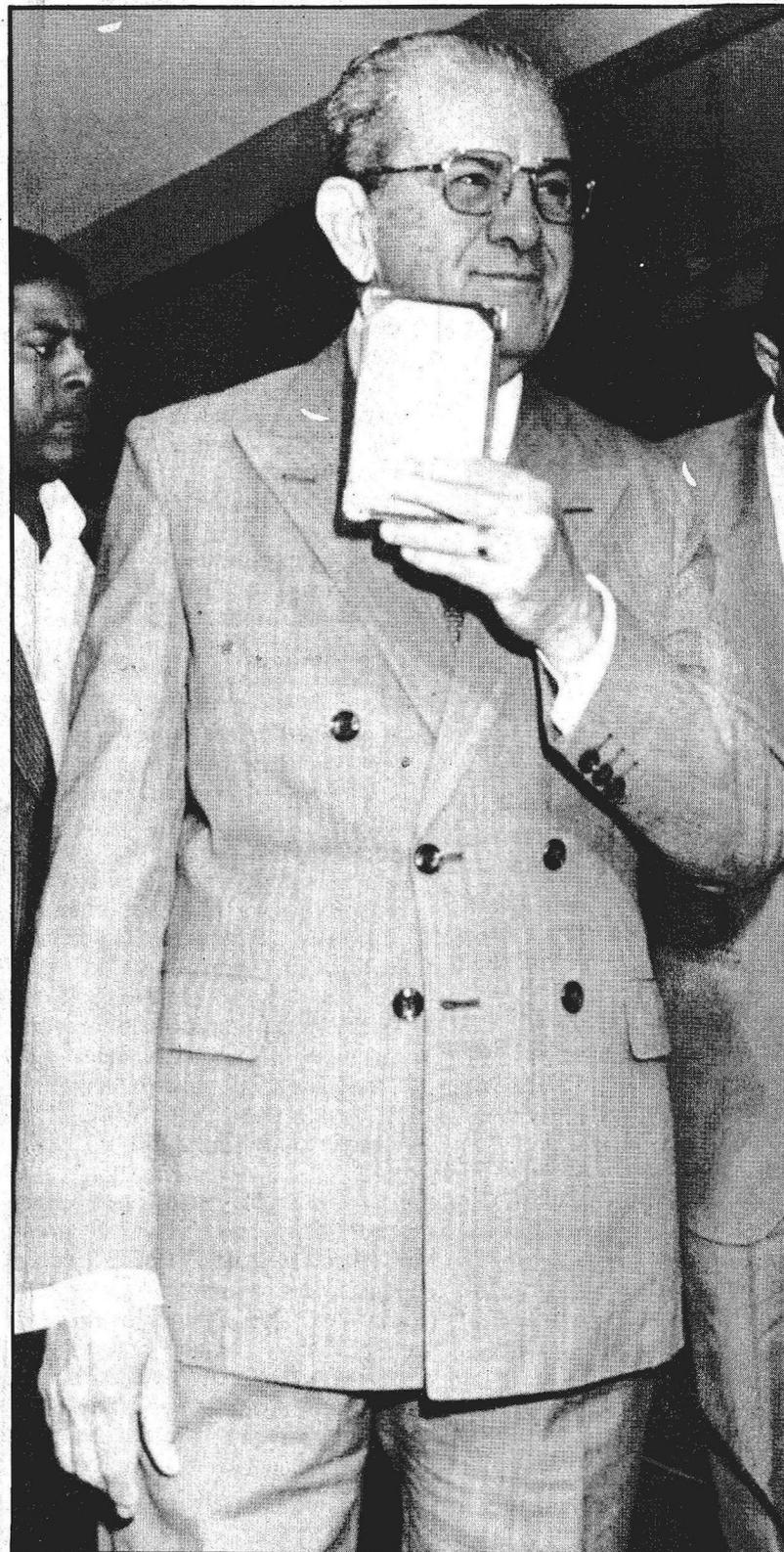
Ibsen alegou, no depoimento de quinta-feira, que o recesso e a indefinição no quadro partidário, no início de 92, impediram que ele tomasse as providências com antecedência. O primeiro partido a indicar os representantes foi o PT, no dia 12 de abril, e os últimos, PMDB e PFL, em 14 de maio — quatro dias após uma reunião da Mesa do Congresso que decidiu arquivar a CPI.

Controle — Passarinho explicou que, pelo regimento da Câmara, Ibsen Pinheiro não precisava esperar a resposta dos líderes e poderia ter indicado os membros à revelia. “O regimento da Câmara diz que o pre-

sidente tem poderes para nomear os membros, se não receber a indicação dos líderes em 24 horas”, informou o senador. E mais: o controle de filiações na Câmara é diretamente subordinado ao presidente da Casa que, diariamente, recebe as alterações. Ibsen Pinheiro também foi o responsável pela demissão do assessor da Comissão de Orçamento Roberval Batista de Jesus, que denunciou as irregularidades na manipulação de recursos públicos em 1991.

O presidente da CPI vai enviar um ofício a Benevides para que ele esclareça as declarações de Ibsen e o arquivamento da CPI — proposta pelo senador Eduardo Suplicy e pelo deputado Jacques Wagner. A CPI foi extinta no dia 10 de junho, quando venceu o prazo de 120 dias de funcionamento, a partir da sua criação, em 9 de dezembro de 91 — quando o requerimento foi aprovado. Diante dessa distorção — a CPI foi criada, não foi instalada, mas correu o prazo de funcionamento para extingui-la. O relatório final vai propor a regulamentação das CPIs.

Raimundo Paccó



Passarinho recebeu documentos que comprovam o retardamento